

AMBIENTE

Liana John



NOTAS DE VIAGEM

O eterno point dos surfistas na Nova Zelândia

Raglan é uma charmosa cidadezinha banhada pelas ondas mais que perfeitas das praias Manu, Indicators, Whale e Vortex. Basta caminhar cinco minutos pelas ruas principais para perceber que tudo gira em torno do surfe por lá. Pranchas, lojas de pranchas, roupas de surfe, surfistas de todas as partes do mundo...

Liana John - [Planeta Sustentável](#) - 10/07/2012

Este texto faz parte dos relatos de viagem da jornalista Liana John à Nova Zelândia, que percorrerá por um mês a bordo de um motor home

Vimos visitar dois amigos cientistas com quem velejei do Rio de Janeiro à Ilha de Ascensão, em 2010, para acompanhar a pesquisa sobre o **acúmulo de lixo plástico nos oceanos** ([Leia a reportagem "Pesquisadores fazem expedição para avaliar ilhas de lixo no Atlântico"](#), veja as fotos do diário fotográfico "[Lixo no Atlântico](#)" e acompanhe a expedição pelo [mapa](#)). **Dougal Greer** é irlandês e trabalha com modelos de circulação das correntes marinhas, usados para avaliar **impactos ambientais**. E **Jose Borrero** é porto-riquenho, especialista em alertas de tsunamis, como são conhecidas as ondas gigantes causadas por alguns tipos de terremotos.

Ambos são surfistas, claro, além de cientistas. Enquanto desfrutávamos de sua hospitalidade, correu a notícia de que um *swell* acabara de entrar em Manu Bay. *Swell* é o termo usado para designar uma sequência de ondas grandes. Embora estivéssemos em pleno horário comercial de um dia útil, muita gente nem hesitou em interromper o trabalho e correr para o mar.

O fato de estarmos no auge do inverno, com um ar gelado e água idem, também não fez diferença e logo aumentou o movimento no chamado *The Point*, onde foi filmado o clássico *Endless Summer*, em 1966.

A praia fica na base de uma encosta íngreme coberta por um raro remanescente de vegetação nativa por onde circulam algumas aves silvestres - como o casal de patos-do-paráiso (*Tadorna variegata*) que passa voando e a **pomba kereru** (*Hemiphaga novaeseelandiae*) tranquilamente pousada sobre uma cerca viva, sem se assustar com a minha proximidade ou com os cliques da câmera fotográfica.

A espécie quase foi extinta, justamente por esse tipo de comportamento "despreocupado", desenvolvido ao longo dos milhões de anos nos quais a Nova Zelândia esteve isolada do resto do mundo, sem predadores carnívoros e sem habitantes humanos (mesmo os maoris só estão na Nova Zelândia há cerca de 600 anos).

Felizmente agora há programas de **conservação da espécie** e a população começa a se recuperar.

Leia também

07/2012 | Nova Zelândia em 30 dias (todas as notas da viagem)

07/2012 | Nova Zelândia em 30 dias - Diário Fotográfico

Patrocínio

Siga o Planeta

